

ANO: 2018

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

Adalberto Campos Fernandes
Ministro da Saúde

Garantir e regular, a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dólida, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

OE 1 Asegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma;

OE 2 Criar uma maior especificidade na colheita de sangue;

OE 3 Mudar o paradigma da colheita;

OE 4 Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de doadores;

OE 5 Aumentar o número de órgãos, células e tecidos disponíveis para transplantação;

OE 6 Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação;

OE 7 Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação;

OE 8 Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as);

OE 9 Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP;

OE 10 Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade;

OE 11 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.

EFICÁCIA

ODp1: Asegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) [OE 1; OE 4] (R)

INDICADORES

1.1.1 Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)

ODp2: Asegurar a dólida de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos [OE 1; OE 2; OE 4] (R)

INDICADORES

2.1.1 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)

2.2.1 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)

ODp3: Desenvolver o banco multitecidual [OE 5; OE 6] (R)

INDICADORES

3.1.1 Taxa de aproveitamento de peças de tecido músculo-esquelético processado (%)

3.2 Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

40,0%

25,0

Classificação

INDICADORES

1.1.1

Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

13 18 18 17 13 13

11 11 11 11 11 11

100% 100% 100% 100% 100% 100%

Classificação

10,0

Classificação

INDICADORES

2.1.1

Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

24142 25468 25143 13,37 13,0% 13,0%

16% 16% 16% 16% 16% 16%

50% 50% 50% 50% 50% 50%

Classificação

10,0

Classificação

INDICADORES

3.1.1

Taxa de aproveitamento de peças de tecido músculo-esquelético processado (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

80 100 100 100 93% 80

86 86 86 86 86 86

20% 20% 20% 20% 20% 20%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 2018

86 88 75 100 100% 80

85 85 85 85 85 85

40% 40% 40% 40% 40% 40%

Classificação

30,0

Classificação

INDICADORES

3.2

Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)

2013 2014 2015 2016 2017 20

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018												
Ministério da Saúde												
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.												
NOME DO ORGANISMO												
3.3 ¹	Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)											
4	3.5	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Classificação
4.1 ⁴	25453	27694	23998	13000	11669	4559	13000	1300	14301	65%		
4.2	119	117	1986	1900	1955	1748	1900	190	2091	35%		
EFICIÊNCIA												
OOp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11)												
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
5.1	27,95	25,2 €	20,33	26,5	64	60	10	49	100%			
OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)												
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
6.1 ⁵	NA	60	20	10	5	5	0	5	100%			
OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)												
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
7.1	100	100	100	90	100	90	9	100	50%			
7.2	80	100	100	88,9	100	90	9	100	50%			
OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)												
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
8.1	NA	4,6	2,26	2	0,4%	1,0%	0,5%	0,3%	50%			
8.2	NA	206	136	96	94	200	10	211	50%			
OOp9: Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral (OE 3) (R)												
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação
9.1	1,62	1,66	64,5	63,2	66,5	67	6	74	100%			
OOp10: Promover a desmaterialização do processo de colheita de sangue total (OE 9; OE 11)												
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Classificação

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

NOME DO ORGANISMO

14.1	N.º de impressos em papel substituídos por modelos eletrónicos	0	0	0	0	0	0	9	3	15	100%				
QUALIDADE															
QOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)															
INDICADORES															
10.1 ⁶	Nº de ações de formação na modalidade de e-learning	0	0	0	0	2	1	0	0	2	50%				
10.2	N.º de reuniões com organizações de Dadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	1	1	2	3	6	4	1	1	6	50%				
QOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)															
INDICADORES															
11.1	% de testes metrológicos efetuados	NA	NA	99,4	100	100,0%	90	5	96	70%					
11.2	Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	18	27	25	27	24	24	3	28	30%					
QOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)															
INDICADORES															
12.1	% de aumento da referência de dadores	NA	NA	10	6,2	4,4	5	1	7	100%					
QOp13: Promover os registos dos imóveis no SIE (OE 11)															
INDICADORES															
13.1 ⁷	% de registos completos no SIE	0	0	0	0	0	94	5	100	100%					
NOTA EXPLICATIVA															

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

NOME DO ORGANISMO

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

1 OOp1: A justificação para que o valor crítico seja menor que o valor histórico é de que historicamente foi definido o índice de 40 dólvas por mil habitantes por ano, está atualmente estimado que 35 dólvas por mil habitantes ano distribuídas de forma regular de acordo com as necessidades ao longo do ano e suportadas por um planeamento numa perspectiva de Blood Supply Management, são adequadas para cumprir a suficiência, isto é, satisfazer as necessidades em componentes sanguíneos lábeis (eritrocitos, plaquetas) e plasma para transfusão.

2 OOp2: Entre os anos de 2012 e 2015 a métrica foi definida em termos de n.ºs absolutos. Todavia, face à evolução decrescente da dólva neste grupo etário e à necessidade de adequar a mesma aos consumos hospitalares indicador foi definido como a % de unidades colhidas nos grupos etários definidos face ao n.º total de unidades colhidas. O mesmo se aplicará em 2018.

3 OOp3: 3.1 A alteração da nomenclatura do indicador de "osso" para "tecido músculo-esquelético" decorre da necessidade de uma designação mais abrangente. 3.3 A diminuição da reserva estratégica nacional é a adequação da oferta às necessidades nacionais.

4 OOp4 - indicador 4.1: O aumento da meta decorre da implementação de um projeto que irá permitir a rentabilização dos recursos alterando a metodologia para a tipagem por alta resolução. 4.2: A partir de 2015, o indicador "N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE" foi substituído por «N.º de dadores CEDACE ativados» porque o anterior não reflete a atividade nesta área e está dependente de outras instituições.

5 OOp6: Os resultados expressos neste indicador deverão ser lidos cumulativamente.

6 OOp10: Considera-se a formação em e-learning na modalidade em que os profissionais do IPST são retores da formação promovida por entidades externas, bem como na modalidade em que o IPST é a entidade promotora desta formação.

7 OOp13: O registo completo implica o preenchimento de 38 campos na ficha do imóvel do SIE. O IPST, IP não é titular dos terrenos onde estão implantados os seus imóveis o que impossibilita o seu registo predial, inviabilizando o preenchimento de 9 dos 38 campos necessários para completar cada registo no SIE. Pelo exposto, o registo completo significará o preenchimento de apenas 29 campos para cada imóvel de que o IPST é proprietário. Nos restantes apenas será completada a informação relativa ao arrendamento.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EFICÁCIA	PLANEADO %	EXECUTADO %
40%		
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R)	25	
OOp2: Assegurar a dólva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)	10	
OOp3: Desenvolver o banco multicelular (OE 5; OE 6) (R)	30	
OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)	35	

EFICIÊNCIA

40%	
OOps: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)	30
OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)	15
OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)	10
OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)	10
OOp9: Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral (OE 3) (R)	20
OOp14: Promover a desmaterialização dos processos (OE 9; OE 11)	15

QUALIDADE

20%	
OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)	50
OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)	17,5
OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)	17,5
OOp13: Promover os registos dos imóveis no SIE (OE 11)	15

GeADAP
SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE
DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Ministério da Saúde

[illegible]

100% 0%

[illegible]

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

TOTAL (OF+PIDDAC-Outros)		51377934,09	56363340	40415806	48307308	36765230	59505131	0	0	0	0	#DIV/0!
* Provisório												
INDICADORES		FONTES DE VERIFICAÇÃO										
1.1	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	ASIS										
2.1	Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	ASIS										
2.2	Unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	ASIS										
3.1	Taxa de aproveitamento de peças de tecido músculo-esquelético processado (%)	Base de dados de gestão do banco multitecidual										
3.2	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	Base de dados de gestão do banco multitecidual										
3.3	Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	Base de dados CEDACE										
4.1	N.º de novos doadores CEDACE tipados	Base de dados CEDACE										
4.2	N.º de doadores CEDACE ativados	Plataforma ACS										
5.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	Relatório Auditoria QREN										
6.1	% de implementação do projeto piloto do RPT	Página Eletrónica IPST: Relatório de Atividades IPST Ano anterior										
7.1	% de respostas aos pedidos de emissão de parecer	Página Eletrónica IPST: Relatório de Atividades IPST Ano anterior										
7.2	% de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	Base de dados BPCCU										
8.1	% de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	Base de dados BPCCU										
8.2	N.º de unidades de SCU criopreservadas	ASIS										
9.1	% de sessões de colheita durante a semana	Relatório de Atividades IPST Ano anterior										
10.1	N.º de ações de formação na modalidade de e-learning	Relatório de Atividades IPST Ano anterior										
10.2	N.º de reuniões com organizações de Doadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitalais	Relatório GQ										
11.1	% de testes metrologicos efetuados	Relatório de Atividades IPST Ano anterior										
11.2	Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	Relatório de Atividades IPST Ano anterior										
12.1	% de aumento da referênciação de doadores	Relatório de Atividades IPST Ano anterior										
13.1	% de Registos completos no SIE	Portal do SNS										